

## Energia Eólica Onshore

### Descrição

A geração eólica *onshore* é hoje uma das fontes mais competitivas no país, com preços equiparados a fontes de geração fóssil, como o gás natural. Em 2013, o parque eólico nacional apresentava potência instalada de 2,2 GW com uma geração de 6,5 TWh, equivalendo apenas a 1% da geração nacional. No entanto, dada a sua competitividade atual no país e a consolidação cada vez maior da sua indústria de equipamentos, espera-se que a tecnologia eólica *onshore* seja adotada de forma significativa em 2050.

### Nível 1

O nível 1 de geração eólica *onshore* corresponde ao parque eólico instalado atualmente, mais os projetos em construção e em outorga, segundo ANEEL (2014). Neste cenário conservador, nenhum outro projeto além dos já aprovados hoje são considerados e a máxima capacidade de geração é atingida entre 2015 e 2020.

### Nível 2

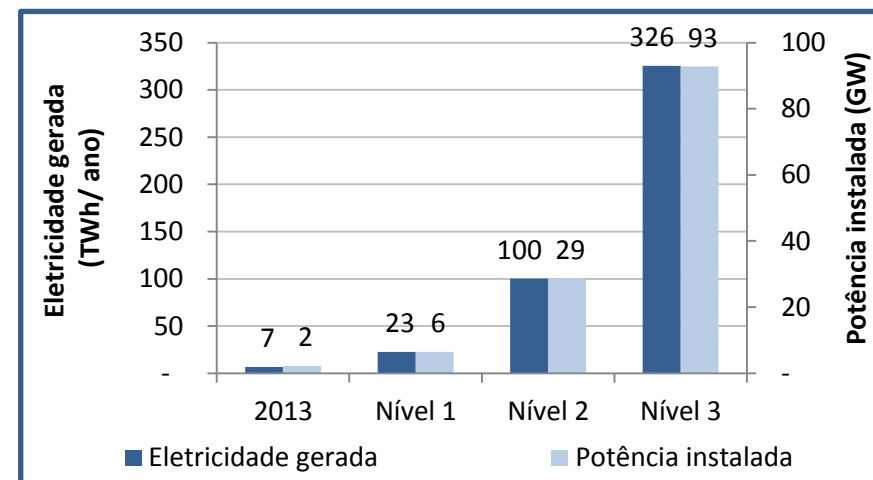
O nível 2 de geração eólica *onshore* no Brasil se baseia no cenário de novas políticas de IEA (2013) em que o país atinge a capacidade instalada de 21 GW em 2035. A taxa crescimento de capacidade e geração dado entre 2020 e 2035 foi extrapolado para 2050.

### Nível 3

O nível 3 para eólica *onshore* considera a premissa de Sardinha (2014), em que se diz que fontes intermitentes podem participar em até 20% da geração de eletricidade no país sem necessidade de grandes investimentos de adaptação de infraestrutura. Assim, assume-se que em 2050 a geração eólica *onshore* atingirá 326 TWh, o equivalente a essa participação na matriz elétrica do Brasil cenarizada no PNE 2050.



Fonte: psu.edu



Capacidade instalada e geração de energia em usinas eólicas *onshore*, em 2050.